

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO
FRANCISCO

v.6, n.07, Julho. 2011

República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff

Presidenta

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Isabella Teixeira - Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

João Gilberto Lotufo Conejo

Paulo Rodrigues Vieira

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO



Comitê de Editoração

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ney Maranhão

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparador de originais: Othon Fialho de Oliveira

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2011

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos.

Brasília : ANA, 2011.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de Junho 15

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



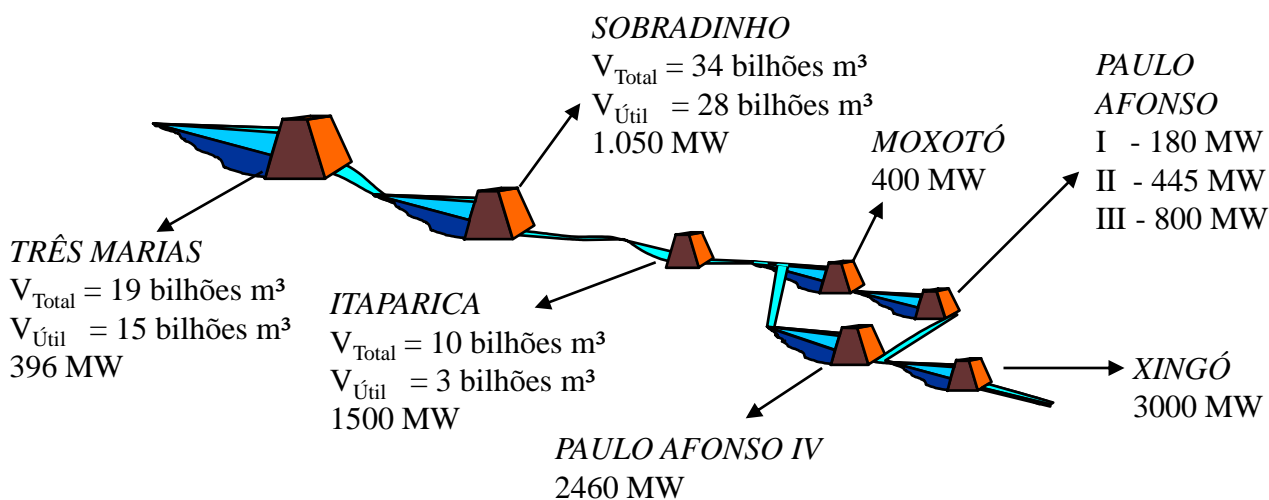
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

O esquema abaixo apresenta as características e um balanço geral da operação no mês dos principais reservatórios da bacia do rio São Francisco:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm^3)	Restrições de descarga (m^3/s)	
	Cota (m)	Vol (hm^3)	Cota (m)	Vol (hm^3)		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	*500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.234	304,0	10.782	3.548	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

* maior restrição mínima para Três Marias. Outras restrições mínimas podem ser verificadas no INVENTÁRIO DAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS HIDRÁULICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS no site do ONS.

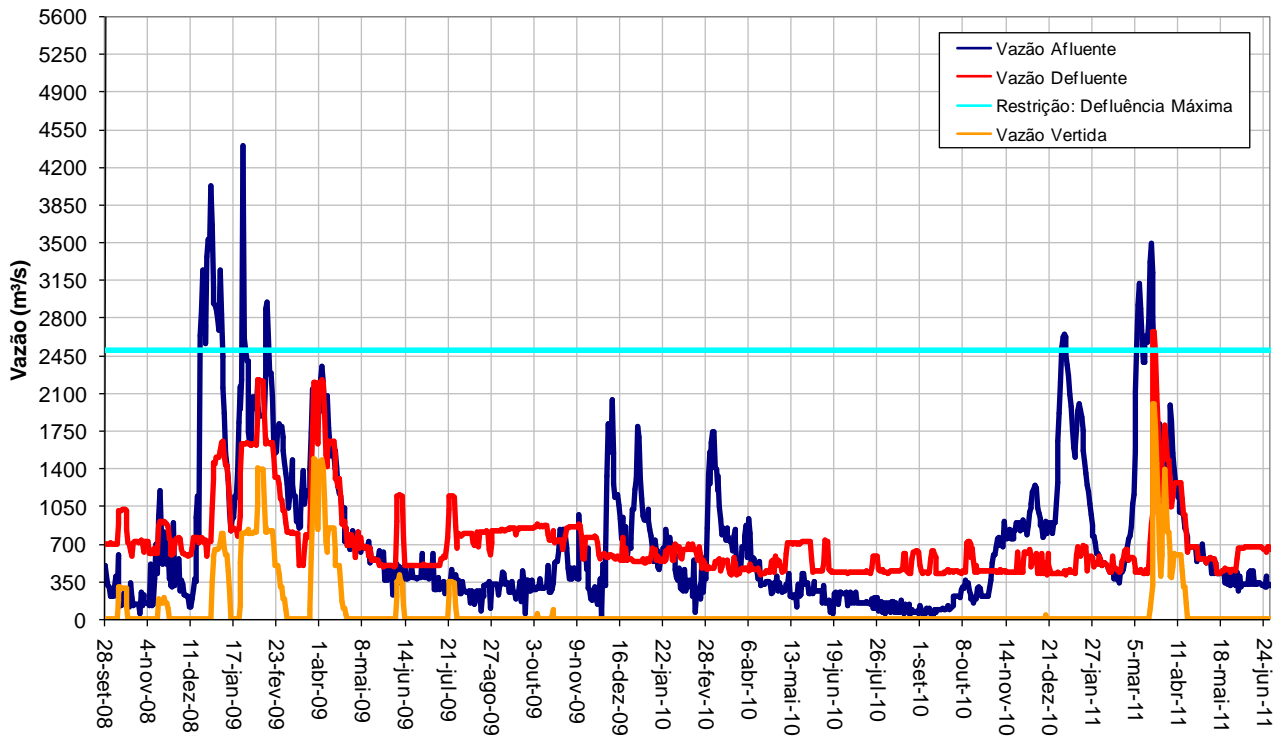
SIPOT - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Situação em 31/05/2011				Situação em 30/06/2011			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil
Três Marias	572,28	19.273	15.023	98,33	571,46	18.455	14.205	92,98
Sobradinho	391,45	29.953	24.506	85,48	391,12	28.752	23.305	81,29
Itaparica	303,85	10.660	3.426	96,56	303,81	10.628	3.394	95,65
Moxotó	251,37	1.226	-	-	251,38	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,18	26	-	-	230,26	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,14	121	-	-	251,17	121	-	-
Xingó	137,53	3.800	-	-	137,57	3.800	-	-

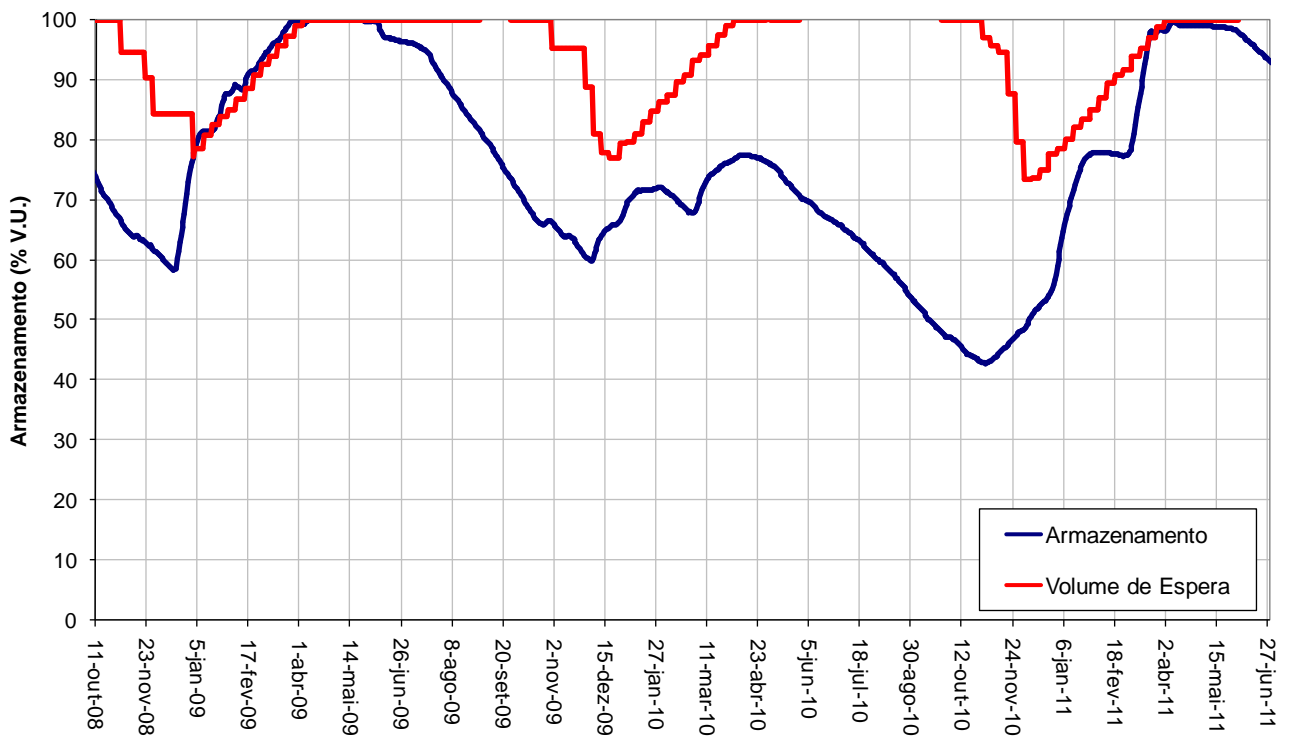
Período: Setembro de 2008 até Junho de 2011

TRÊS MARIAS - VAZÕES



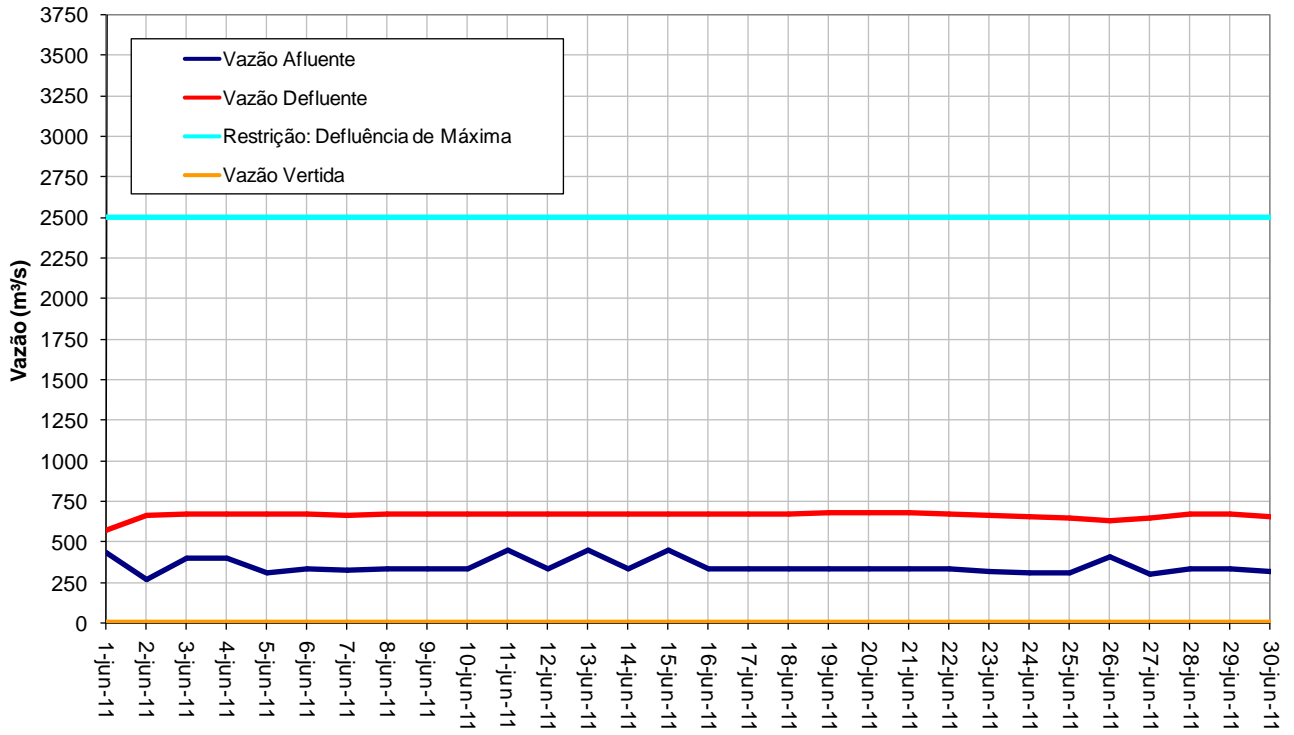
Período: Outubro de 2008 até Junho de 2011

TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

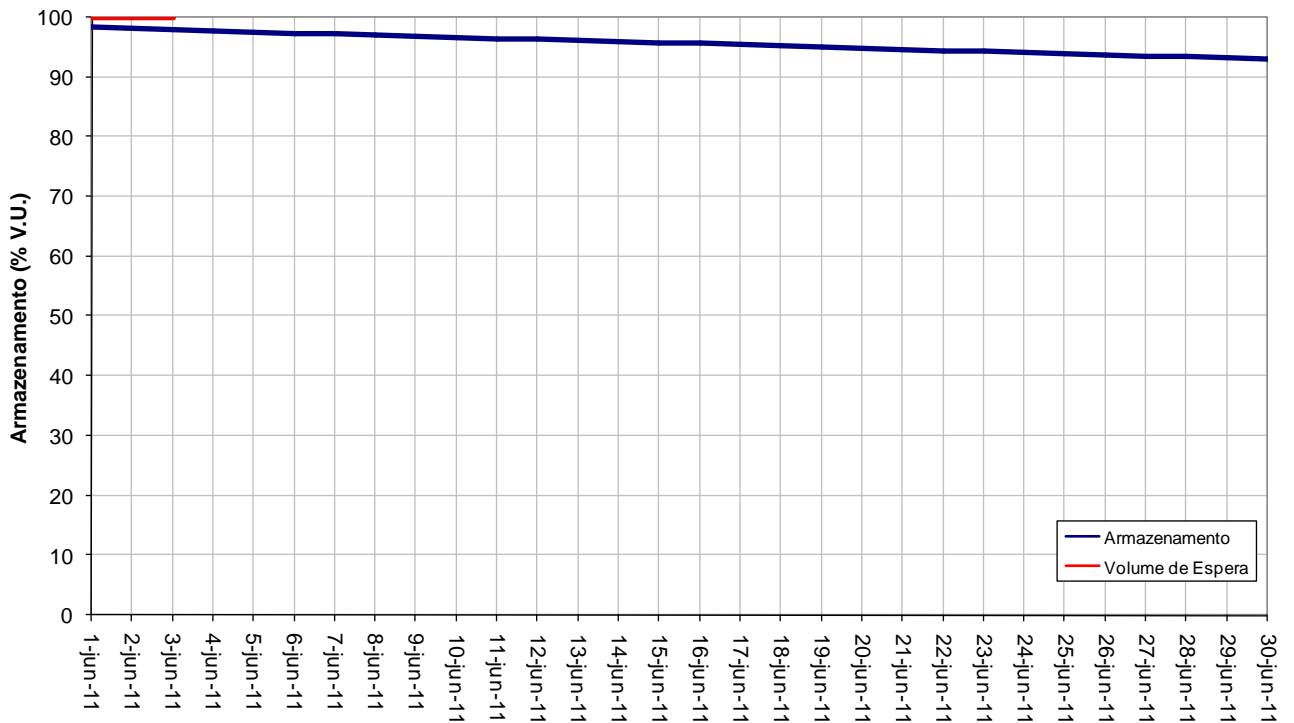


Período: Junho de 2011

TRÊS MARIAS - VAZÕES

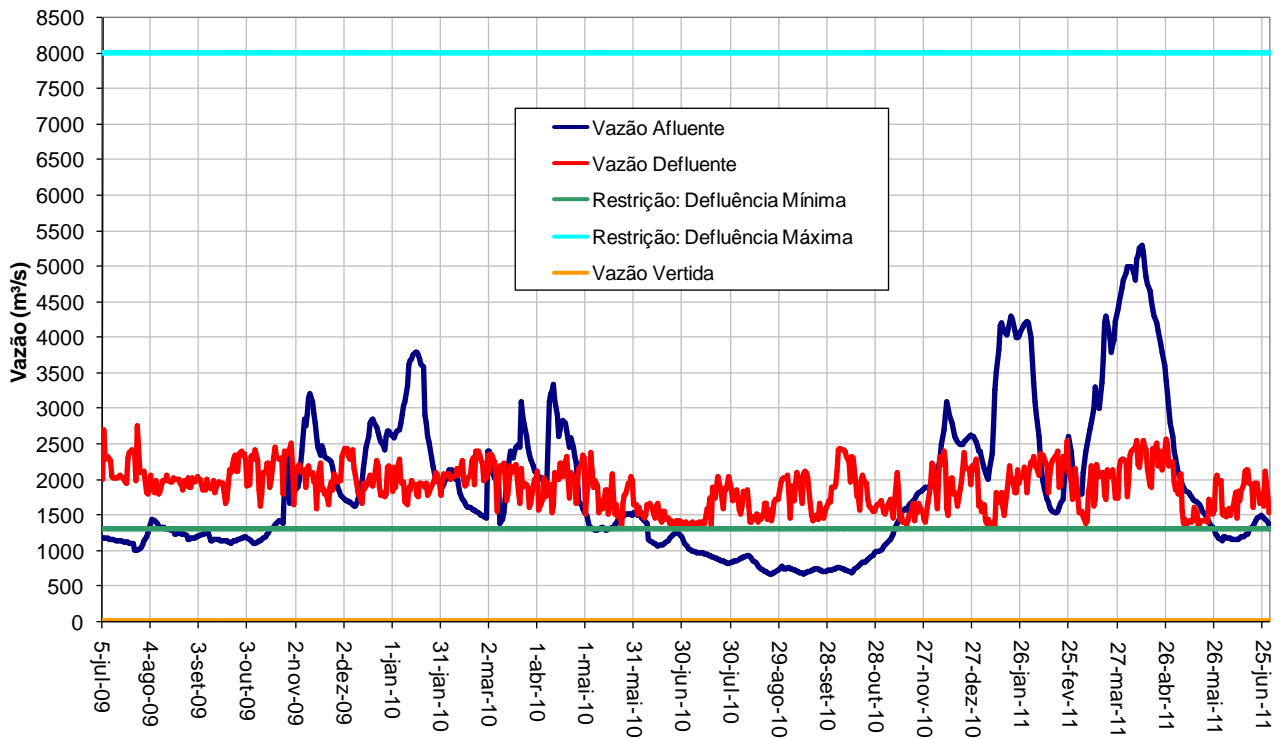


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO



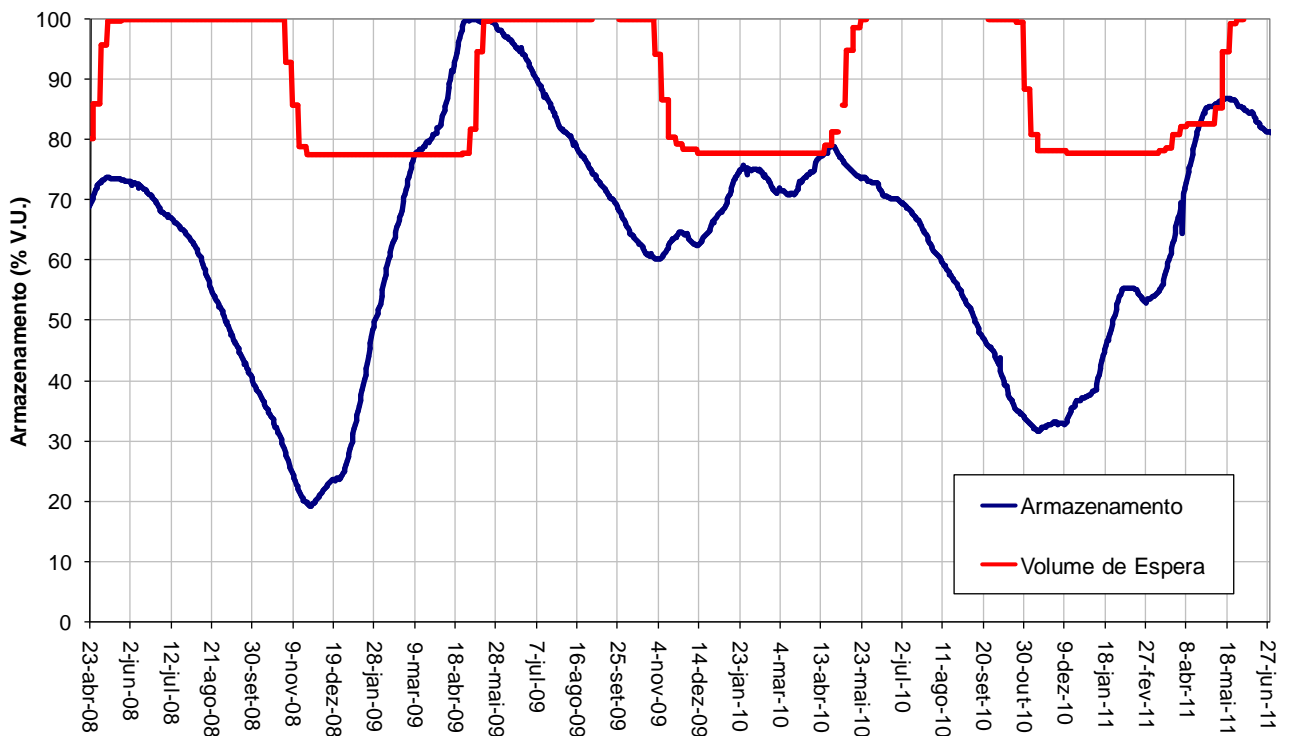
Período: Julho de 2009 até Junho de 2011

SOBRADINHO - VAZÕES



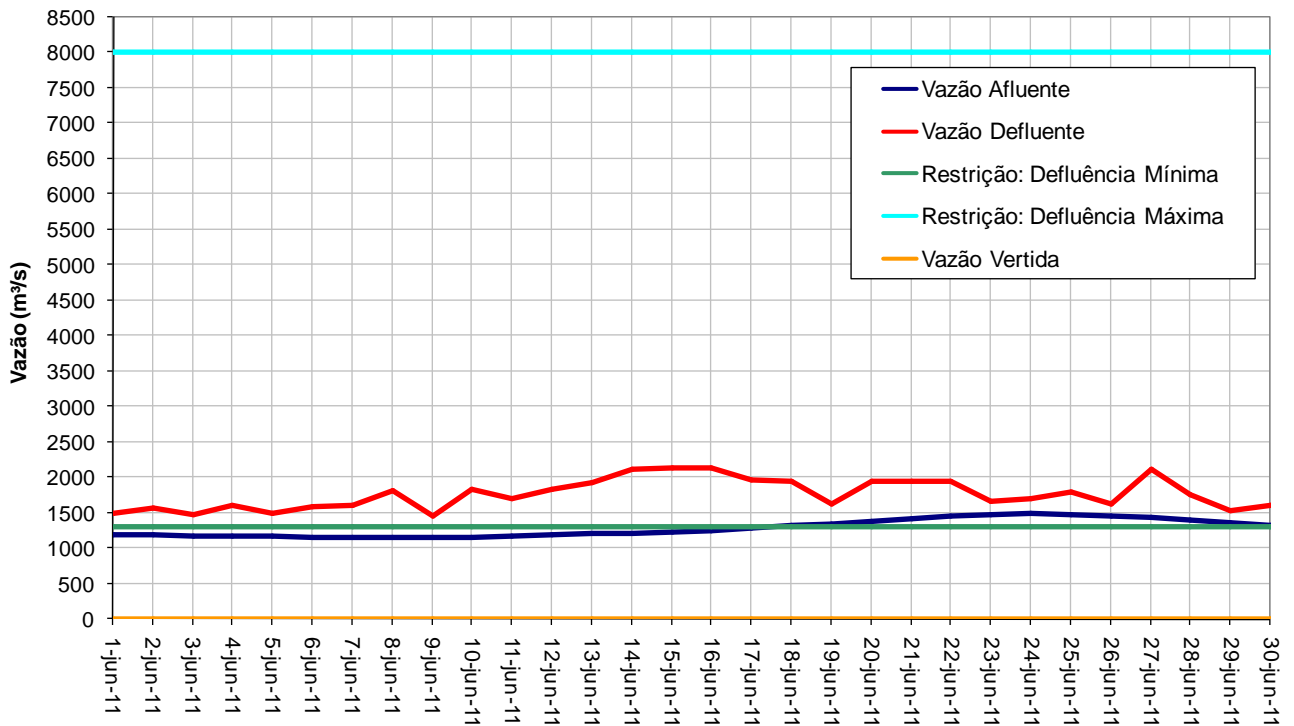
Período: Abril de 2008 até Junho de 2011

SOBRADINHO - VOLUME ARMazenADO

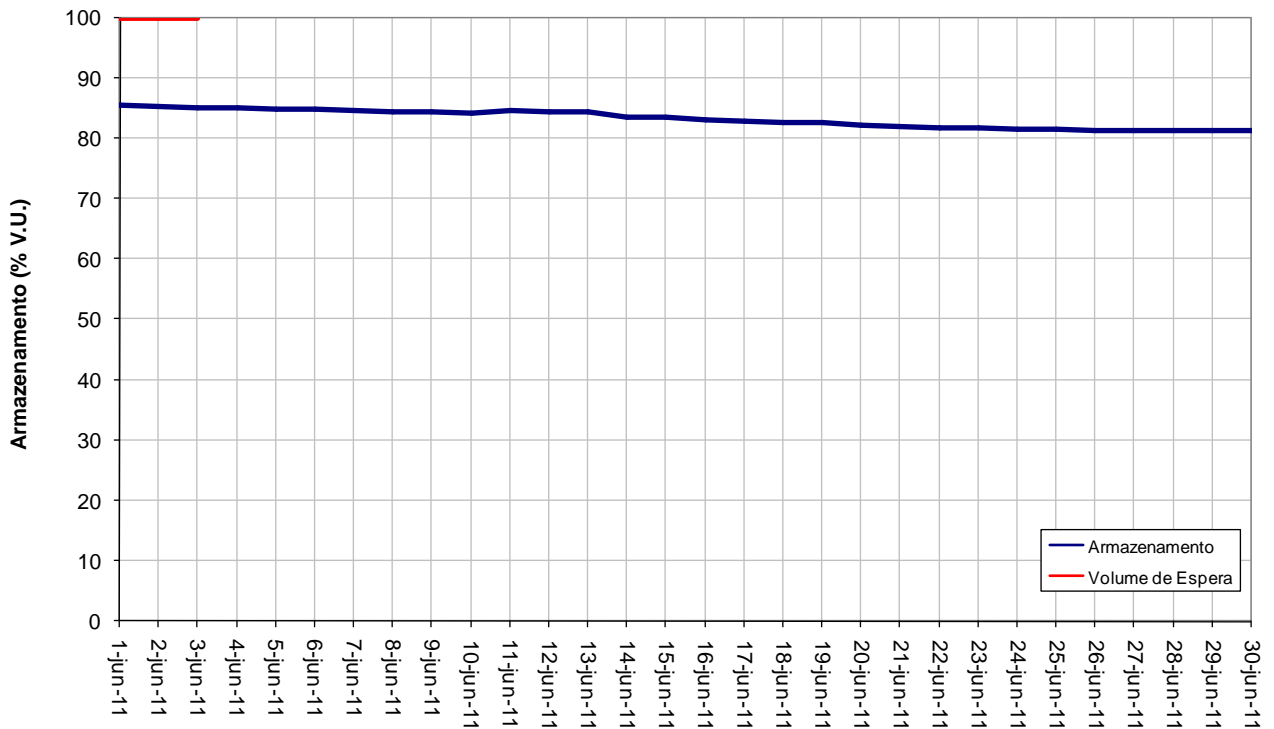


Período: Junho de 2011

SOBRADINHO - VAZÕES

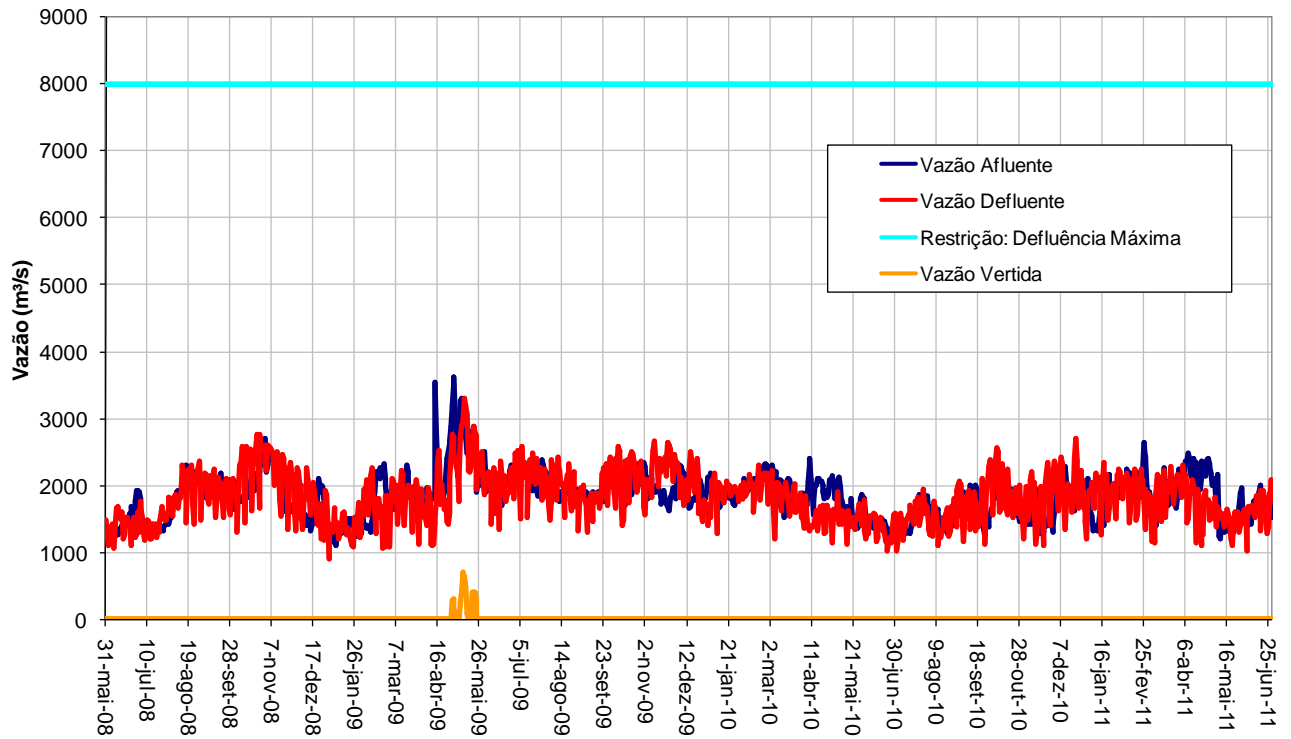


SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO



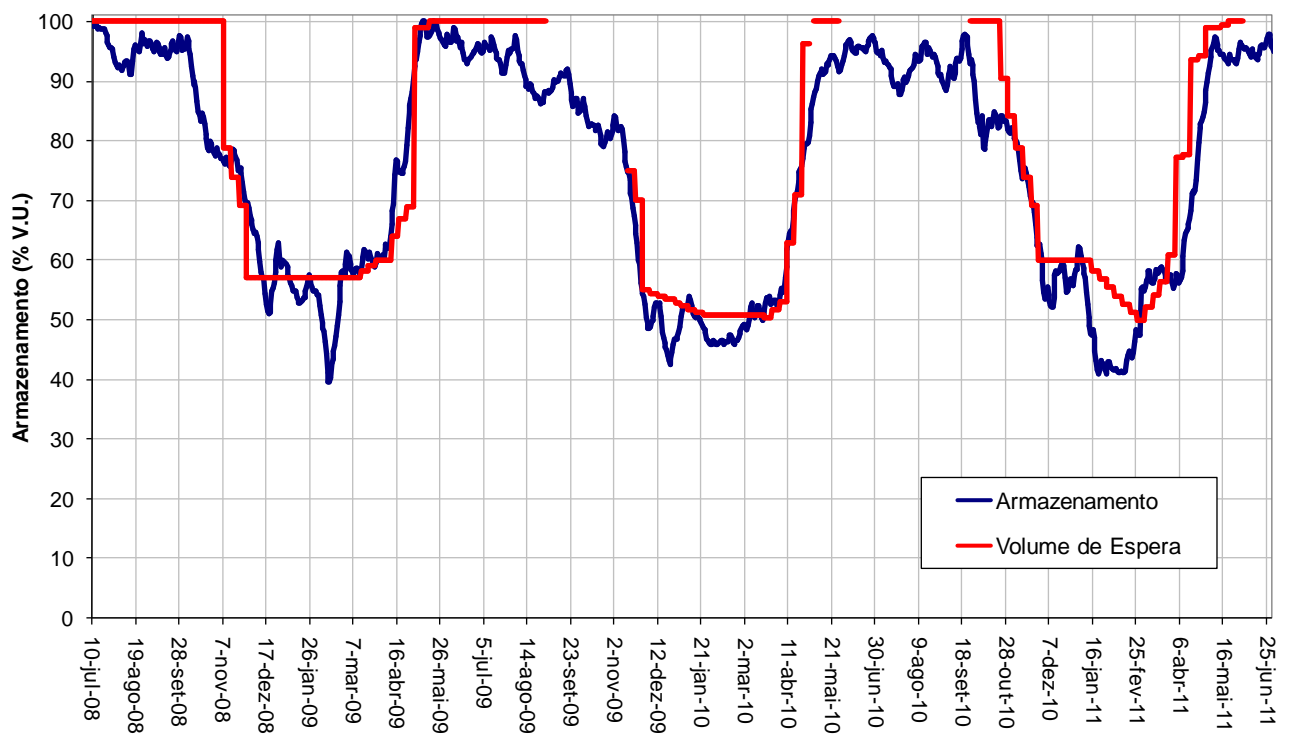
Período: Maio de 2008 até Junho de 2011

ITAPARICA - VAZÕES



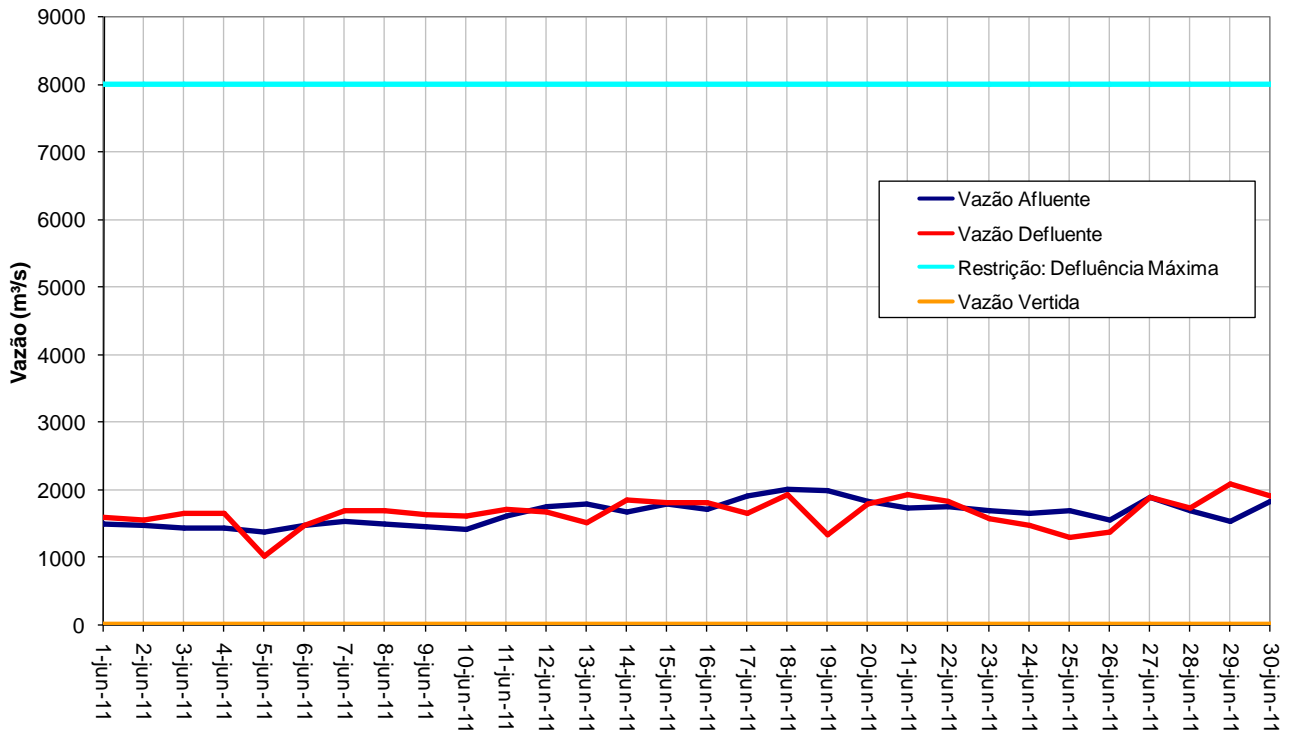
Período: Julho de 2008 até Junho de 2011

ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

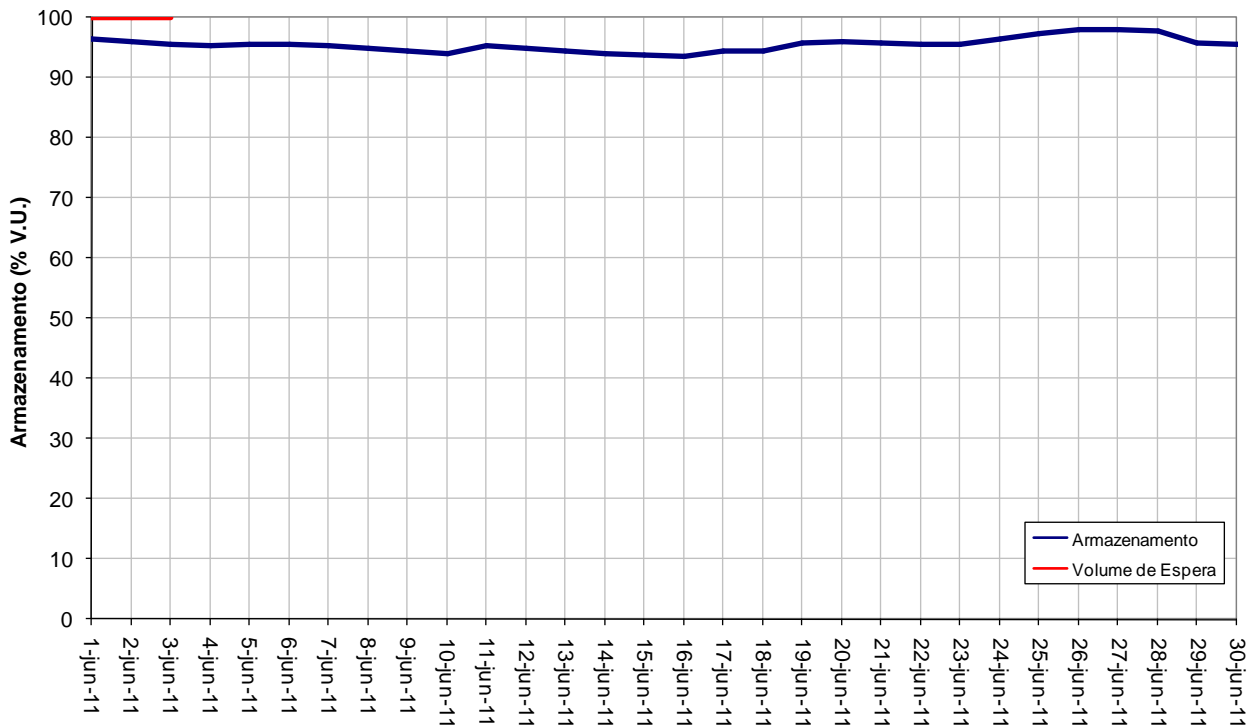


Período: Junho de 2011

ITAPARICA - VAZÕES

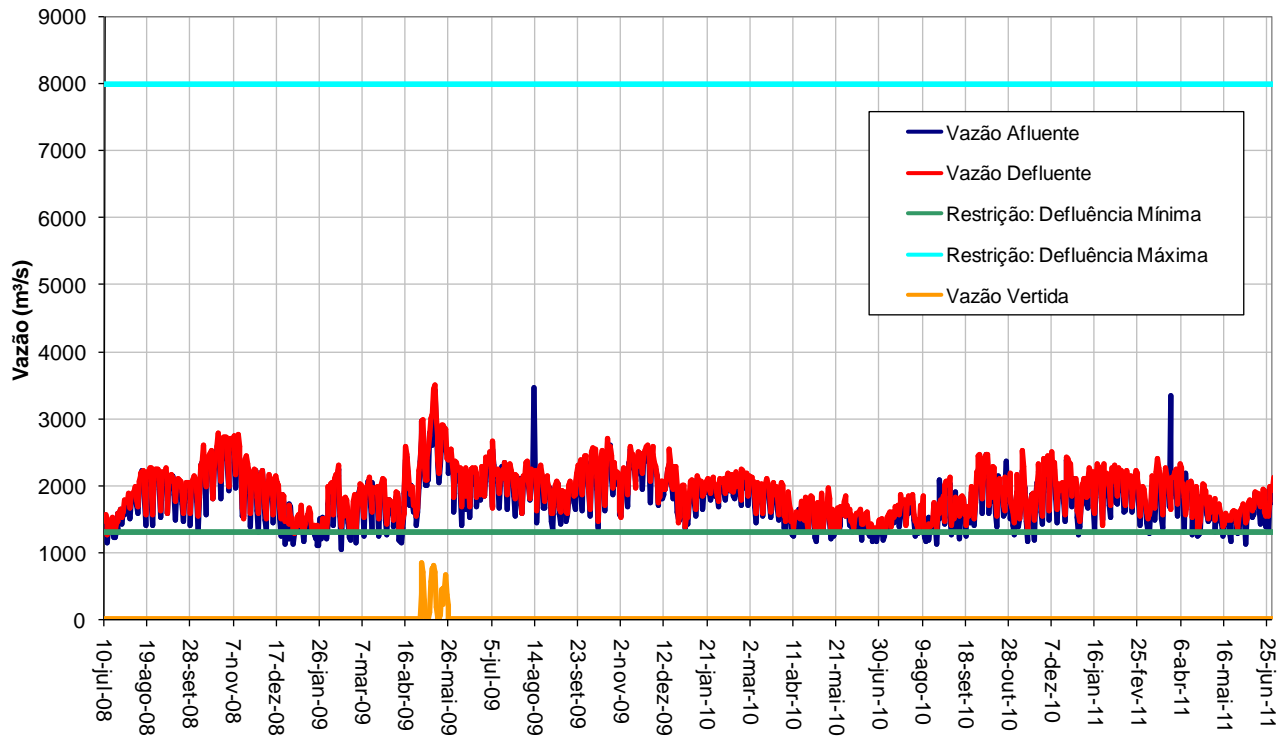


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



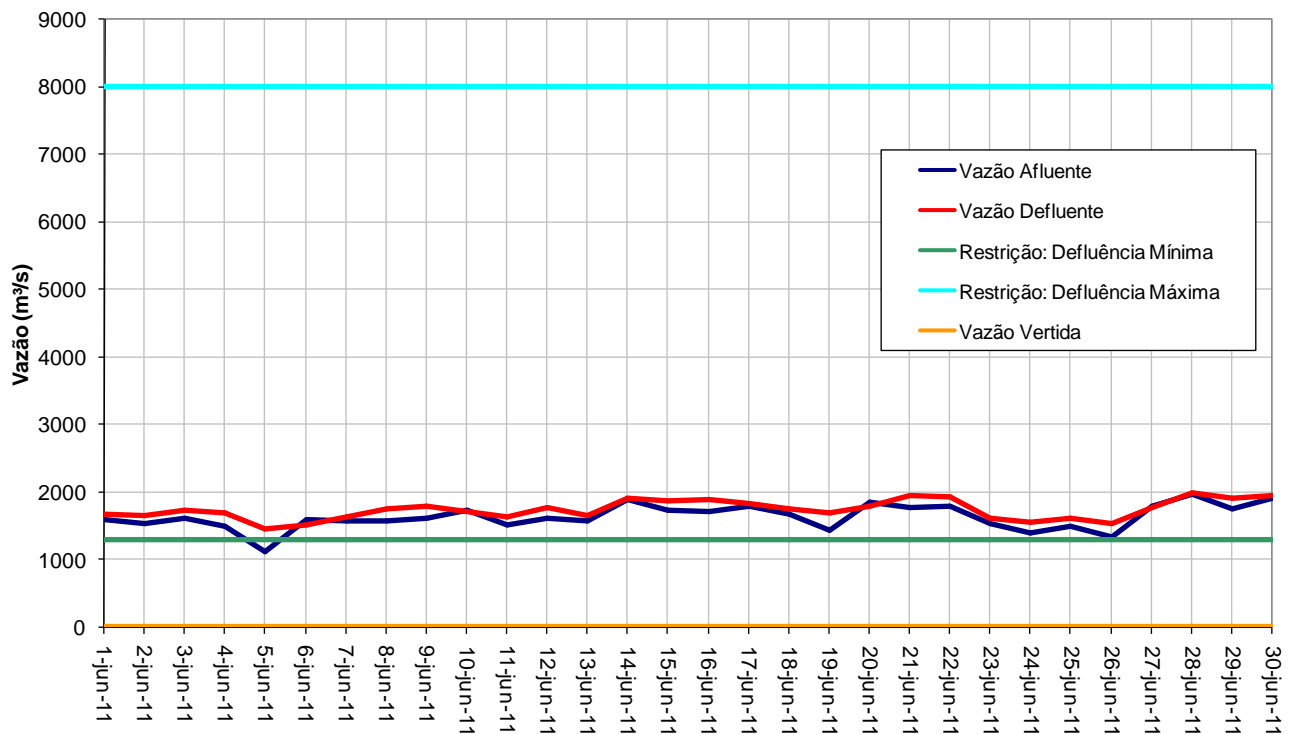
Período: Julho de 2008 até Junho de 2011

XINGÓ - VAZÕES



Período: Junho de 2011

XINGÓ - VAZÕES



VAZÕES NATURAIS MÉDIAS - JUN/2011			
Reservatório	m ³ /s	% MLT	MLT
TRÊS MARIAS	347	102	341
SOBRADINHO	1257	80	1.576
ITAPARICA	1268	77	1.638
XINGÓ	1275	77	1.660

Fonte: ONS

Observações adicionais referentes à operação nos mês de Junho:

Em Três Marias, houve decréscimo de 5,3% no volume útil armazenado e os valores de vazões defluentes foram superiores às vazões afluentes ao longo de todo o mês.

Em Sobradinho, as vazões afluentes atingiram valores inferiores ao valor de restrição de defluência mínima, contudo as defluências registradas ficaram acima deste limite por conta da regularização do reservatório. Houve decréscimo de 4,2% no volume útil armazenado.

Em Itaparica, os valores de vazões defluentes ficaram próximos aos valores de afluências e o volume útil armazenado caiu 0,7%.

Em Xingó, os valores de vazões afluentes e defluentes permaneceram próximos ao longo do mês, observando-se uma vazão mínima defluente de 1.457m³/s e afluente de 1.121m³/s, ambas em 05/06/2011. A vazão afluente foi menor que a restrição de defluência mínima de 1.300m³/s, contudo não houve quebra de restrição por conta da regularização do reservatório.